

**editorial**

# O silêncio que incomoda

Os servidores de São Bernardo estão indignados com a falta de respeito demonstrada pelo prefeito Orlando Morando. Faz dez dias que eles entregaram à administração o aviso de que estavam em estado de greve e até agora sequer tiveram retorno da administração municipal sobre a possibilidade de reabertura de conversas sobre o reajuste salarial.

Projeto de Orlando, aprovado pela Câmara, elevou os vencimentos da categoria em 6%. O índice fica muito abaixo da inflação acumulada no período de 12 meses, que atingiu 11,30%.

Orlando, além de não falar com a categoria, ainda procura maquiagem a informação. Como dobrou o valor va-

le-refeição, passando de R\$ 220 para R\$ 440, coloca o benefício na conta e diz que, dessa forma, os aumentos variam de 10% a 23%.

Os servidores municipais não caem nesse embuste e, aproveitando o clima de Carnaval temporão, prometem para quarta-feira colocar na rua o 'bloco da indignação', caminhando da sede do sindicato, na Vila Olga, até a Praça Santa Filomena, no Centro.

Mas essa é só uma das manifestações agendadas. No dia 29 eles farão assembleia e garantem que, se não tiverem sido atendidos, vão promover a maior greve da categoria que a cidade já assistiu.

Orlando, como mostrou reporta-

gem deste **Diário**, publicada ontem, em sua trajetória política não cultiva o hábito da lealdade com seus parceiros políticos. Ao longo de vários anos jamais hesitou em virar as costas aos que até então estavam do seu lado quando esses não mais serviam aos seus propósitos.

O que se espera é que ele, na condição de prefeito eleito de São Bernardo, respeite as pessoas que se dedicam a trabalhar pela cidade e dê a mínima atenção ao seu pleito.

Prefeito, retome o diálogo. Demonstre alguma boa vontade com os servidores da cidade que o senhor governa. É bem mais digno do que se esconder atrás de um jogo de números.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2